

Informativo do Instituto Federal da Paraíba Ano 7 - Nº 26 - Janeiro/Junho 2021

Emendas de Bancada trazem novos investimentos



IFPB oferta
Especialização
para o Nordeste

pág. 03

Campanha IFPB
Solidário comemora
um ano de atuação

pág. 12

Alunos vão a
final da Olimpíada
de História

pág. 14



EDITORIAL

ACovid-19 fez o mundo mudar e se adaptar à realidade de enfrentamento da pandemia sem parar as atividades essenciais como a educação. No Instituto Federal da Paraíba, essa realidade ultrapassou suas fronteiras: a Campanha IFPB Solidário completou um ano de atividades, amenizando o sofrimento de milhares de famílias em situação de vulnerabilidade social. Em outro flanco, o IFPB articulou atendimento psicológico nos campi, visando a manter em dia a saúde mental da comunidade.

Para acompanhar as demandas da comunidade acadêmica, o Programa Reitoria Itinerante promoveu encontros virtuais em quatro campi neste primeiro semestre de 2021, ouvindo e dando encaminhamentos às necessidades locais. Também de forma remota, foi conduzida a capacitação de servidores, minimizando o impacto da interrupção das atividades presenciais. No formato EaD, o IFPB foi escolhido pelo Ministério do Turismo para coordenar cursos de especialização ofertados para toda Região Nordeste.

Rumo ao futuro, o Polo de Inovação do IFPB passa a integrar o Comitê de Infraestrutura da Rede de Inovação e institui o Comitê de Inovação, que vai atuar na elaboração de normas internas sobre o tema. Enquanto isso, os estudantes do IFPB intensificam suas atividades e destacam-se no Programa Jovem Aprendiz, na participação do Prêmio de Artes Visuais e na chegada de nove equipes à etapa final da 13ª Olimpíada Nacional de História do Brasil.

Para enfrentar os desafios de infraestrutura de seus campi, o IFPB foi em busca de recursos junto à bancada parlamentar do Estado e garantiu R\$ 9,4 milhões em investimentos, visando ao atendimento das benfeitorias solicitadas pela comunidade acadêmica. Mesmo com as restrições impostas pelo enfrentamento à pandemia neste primeiro semestre de 2021, estudantes e servidores do IFPB continuaram firmes nas suas trajetórias de realizações em prol da educação profissional e tecnológica do Brasil.

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista Responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues

IFPB EXECUTA PROJETO DE DESSALINIZAÇÃO NO SEMIRÁRIDO

Projeto de implantação no semiárido da Paraíba de sistemas de dessalinização solar financiado pelo Ministério da Agricultura está sendo executado pelo IFPB. As comunidades favorecidas com o projeto contam com aproximadamente 200 famílias. Já ocorreram ações do projeto em duas comunidades: os assentamentos Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora das Vitórias, localizados na zona rural do Município de Cuité. Foram confeccionados e instalados de maneira participativa 15 módulos de dessalinizadores. Cada módulo tem um rendimento médio de aproximadamente 15 a 20 litros de água tratada por dia, beneficiando diretamente grande parte da população local em ambos os assentamentos. “O projeto trouxe nosso maior bem, água doce e de qualidade para nossas crianças, idosos e a população em geral”, afirma Everaldo Cassiano, presidente da Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural do município de Cuité.

COLÉGIO DE DIRIGENTES APROVA PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA

O IFPB passa a contar com seu Protocolo de Biossegurança para nortear a realização das atividades presenciais no período de pandemia. Aprovado pelo Colégio de Dirigentes do IFPB, o documento prepara a comunidade acadêmica para um futuro retorno das atividades presenciais com segurança. “O documento é de extrema importância para as pessoas que se encontram desenvolvendo suas atividades presencialmente, os considerados serviços essenciais, e para o planejamento do retorno das atividades presenciais na Instituição”, destacou a Pró-Reitora Mary Roberta Meira Marinho. O Protocolo de Biossegurança, aprovado ad referendum pelo Reitor Nicácio Lopes, segue para apreciação do Conselho Superior do IFPB ainda no mês de abril/2021.

PRE CONCLUI PESQUISA SOBRE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

A Pró-Reitoria de Ensino do IFPB (PRE) divulgou dia 05.03.2021 os resultados de pesquisa sobre as atividades de ensino não presenciais, envolvendo estudantes, professores e técnico-administrativos. A pesquisa realizada de forma online, por meio de questionários, teve a participação de 4,5 mil pessoas. De acordo com a pesquisa, o acesso à internet residencial (Wi-Fi) está presente em mais de 90% dos lares dos estudantes, entre os professores, 98,9%, e entre os técnico-administrativos, 98,7%. O equipamento mais utilizado pelos alunos para acesso à internet foi o smartphone (90,3%), seguido pelo notebook (45,3%). Os recursos para inclusão digital, disponibilizados pelo IFPB, foram bem avaliados: cerca de 70% avaliaram como ótimo e bom as políticas implementadas, a exemplo do Auxílio de Inclusão Digital e do Programa Aluno Conectado, do Governo Federal.

IFPB DÁ POSSE A 11 NOVOS SERVIDORES

O IFPB deu posse a oito novos servidores docentes e três técnico-administrativos em cerimônia realizada de forma virtual dia 08.06.2021. Os novos servidores foram lotados nos Campi de Patos, Sousa, Cajazeiras, Princesa Isabel, Picuí e João Pessoa. O Reitor do IFPB, Nicácio Lopes, destacou “o hábito que o IFPB tem de bem-receber os novos servidores” e deu as boas-vindas, lembrando que todos são educadores e agora fazem parte do serviço público federal com a nobre missão de trabalhar pelo ensino público. Logo após a assinatura dos termos de posse, os novos servidores foram acolhidos também pelos dirigentes das unidades nas quais foram lotados. A cerimônia também contou com as presenças do Diretor Geral de Gestão de Pessoas, Pró-Reitores e diretores-gerais e de ensino das unidades do IFPB.

Textos

Ana Carolina Abiayh, Filipe Donner, Gustavo Rodrigues, Patrícia Lins, Patrícia Nogueira, Verônica Rufino, Heranir Oliveira e Iris Souto Maior.

Arte e Diagramação

Pablo França

Tiragem

2.500 exemplares

Distribuição

Jerusa Farias



IFPB COORDENA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO OFERTADO EM TODA REGIÃO NORDESTE

Os cursos de especialização técnica em Guia Turístico Cultural e Guia em Turismo Natural são oferecidos para minimizar efeitos negativos da pandemia no setor

O IFPB foi escolhido pelo Ministério do Turismo (Mtur) para coordenar o Projeto Turismo Nordeste Novos Rumos, que prevê a oferta de duas especializações técnicas em todos os estados da Região Nordeste: a Especialização Técnica em Guia Turístico Cultural e a Especialização Técnica em Guia em Turístico Natural. Os dois cursos são destinados a pessoas que tenham feito o Curso Técnico em Guia de Turismo Regional, e que estejam cadastrados no CADASTUR (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos).

Os recursos para execução do projeto são provenientes do Ministério do Turismo e prevê recursos para auxiliar financeiramente os cursistas quanto à realização de visitas técnicas, por ocasião das atividades práticas.

As temáticas abordadas nos cursos são relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade; patrimônio turístico natural; legislação ambiental; primeiros socorros em áreas naturais; técnicas e práticas de educação ambiental; planejamento de projetos e roteiros turísticos naturais entre outros.

As primeiras turmas pertinentes a Especialização Técnica em Guia em Turismo Natural foram selecionadas nos nove estados do Nordeste. De acordo com a coordenadora, Sinthya Pinheiro Costa, a especialização surgiu para o IFPB como uma oportunidade em vários aspectos: seria a primeira especialização técnica do Instituto, direcionada para todo o Nordeste e coordenada pela Paraíba, fruto de uma parceria com o Ministério do Turismo e, principalmente, oferecida para capacitar os guias de turismo do Nordeste para o “novo turismo” pós pandemia. Desta oportunidade surgiu o Projeto “Turismo Nordeste: Novos Rumos”, responsável pela oferta



de vagas no curso de especialização técnica.

Para o diretor de Educação a Distância do IFPB, Francisco de Assis Rodrigues de Lima, a oferta de cursos de especialização técnica na área de turismo é inédita, visto que embora este tipo de especialização já esteja consolidada na área de saúde, ela ainda não existia na área de turismo. O Diretor também observou que houve uma intensa procura pelos cursos no primeiro processo seletivo, embora nem todos os pleiteantes às vagas preenchessem os requisitos do edital.

Essa é a primeira vez que o Instituto oferece cursos na modalidade de especialização técnica. A escolha do IFPB se deu por meio de um processo de consulta realizado pelo Ministério do Turismo às Instituições de Ensino Superior (IES) das macrorregiões do Brasil. As outras IES selecionadas foram: a Universidade Federal do Tocantins (UFT) pela Região Norte e Centro-Oeste, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) na Região Sul e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) no Sudeste. O curso tem duração de 200h, destas 160h são destinadas a aulas teóricas, na modalidade de Ensino a Distância (EaD) e as 40h restantes são

voltadas para as aulas práticas.

Os 121 alunos matriculados têm, além das aulas teóricas a distância, a oportunidade de realizar uma atividade prática presencial em seu Estado de registro no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR, associando teoria à prática. Os alunos são estimulados a apresentarem a cultura de uma maneira mais profunda, destacando manifestações e lugares pouco trabalhados pelo turismo mas com potencial, bem como uma visão mais complexa dos atrativos já difundidos pelo turismo local. A atividade prática foi o ápice do curso, momento no qual alunos e professores puderam estreitar os laços, executar os conhecimentos adquiridos ao longo dos três meses e concluir com êxito a tão sonhada Especialização Técnica.

A ideia de oferecer os cursos partiu da necessidade de minimizar os efeitos negativos da pandemia de COVID-19 no setor de turismo. Para tanto, o Mtur criou um “Plano de Retomada da Atividade turística”, no qual, a qualificação profissional consta como um dos principais eixos para a recuperação da atividade turística no Brasil. O curso está sendo oferecido em cinco macrorregiões do Brasil, em parceria com as Instituições Federais de Ensino.

Estudantes realizam visita técnica em Recife

IFPB PASSA A INTEGRAR A REDE DE INOVAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Polo de Inovação do IFPB passa a integrar o Comitê de Infraestrutura da Rede e vai intensificar o desenvolvimento de projetos de maior complexidade tecnológica



Solenidade de lançamento da Rede de Inovação

O Polo de Inovação do IFPB passou a integrar a recém-lançada Rede de Inovação em Transformação Digital, fazendo parte do comitê de infraestrutura. O projeto lançado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) tem o objetivo intensificar projetos de PD&I de maior complexidade tecnológica e incentivar o uso e o desenvolvimento de tecnologias digitais aplicadas ao processo produtivo da indústria nacional, tais como de Internet das Coisas (IoT), Manufatura 4.0, Conectividade, entre outros.

A previsão, de acordo com o MCTI, é de que em cinco anos, pelo menos R\$ 80 milhões estejam disponíveis para projetos da indústria brasileira. O IFPB irá atuar em projetos na área de Sistemas para Manufatura e suas sublinhas. De acordo com o Diretor do Polo de Inovação, Erick Melo, poderão ser desenvolvidos Software para auxílio à manufatura; Dispositivos eletrônicos para suporte à indústria; Apoio à decisão na manufatura e outros projetos ligados à indústria 4.0.

“Já conduzimos vários projetos com grandes empresas multinacionais na área de manufatura”. Para o professor Erick Melo o fator decisivo para a escolha do Polo de Inovação do IFPB na Rede foi o destaque conquistado nos

últimos três anos. “Só temos a agradecer aos nossos pesquisadores, alunos e colaboradores por todo o trabalho que vêm desenvolvendo, levando o polo a se destacar no cumprimento de metas, na capacitação de alunos, na projeção internacional de estudantes e no alcance de seus projetos junto a empresas”, comemorou o Diretor.

O IFPB foi escolhido dentre as 62 unidades Embrapii para compor o grupo com outras 21 instituições. Os representantes da instituição na Rede são o professor Michel Coura Dias, como titular e o professor Erick Melo, como suplente.

Haverá quatro comitês técnicos: Operacionalização; Startups; Infraestrutura e Veículos autônomos e mobilidade. A presidência será rotativa e ficará inicialmente sob a liderança do Instituto Eldorado.

A solenidade de lançamento da Rede de Inovação em Transformação Digital aconteceu no dia 10 de março de forma virtual transmitida pelas redes sociais do MCTI.

IFPB participa de Programa Nordeste 4.0

Programa de revitalização da indústria nordestina pretende apoiar o desenvolvimento econômico e social. Contribuir para o desenvolvimento da região nordeste, por meio de projetos

que visem a modernização do parque industrial. É com esse objetivo que o IFPB, por meio do Polo de Inovação e do Campus Avançado de Areia, participam do programa Nordeste 4.0.

O IFPB integra o Subpolo-PB, junto a outras Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs), como Fundação Parque Tecnológico, UFCG, UFPB, IFPB, Secretaria de Ciência e Tecnologia de João Pessoa e Paraíba Digital. As atividades são voltadas para o mapeamento das competências da indústria 4.0, Formação de pessoal, residência tecnológica em Indústria 4.0; e elaboração de projetos em tecnologias habilitadoras para a Indústria 4.0 para empresas participantes.

A Diretora do Campus Avançado Areia, Cláudia Brandão, destacou a importância deste Programa para a indústria de transformação paraibana, sobretudo para o setor sucroalcooleiro, em particular os produtores de cachaça, que estão em franca ascensão e já correspondem a uma parcela significativa do setor. “Enxergando os benefícios, o Campus Avançado Areia firmou parceria com o Programa e as demais instituições que o compõem, na busca do desenvolvimento tecnológico das indústrias da região e participará ativamente nas fases de diagnóstico e elaboração dos projetos, com a colaboração do professor Andrey Oliveira, engenheiro químico do Campus Campina Grande”, disse a Diretora Cláudia.

De acordo com Diretor do Polo de Inovação do IFPB, Erick Melo, o programa é uma iniciativa voltada para o desenvolvimento de capacidades da indústria 4.0 em empresas do nosso Estado, através de atividades que consiste diagnóstico de maturidade, residência tecnológica e desenvolvimento de projetos em tecnologias habilitadoras.



IFPB INSTITUI COMITÊ DE INOVAÇÃO QUE PASSA A APOIAR PESQUISA E EXTENSÃO

Órgão Colegiado atua na elaboração e atualização de normas internas sobre inovação

O IFPB conta agora com um órgão responsável pelo apoio à gestão da política de inovação. Trata-se do Comitê de Inovação (COINOVA) instituído em junho deste ano através da resolução 45/2021/Consuper.

O Comitê é um órgão colegiado que tem o objetivo de elaborar e atualizar as normas internas sobre inovação, além de acompanhar as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e Extensão Tecnológica (ET) no âmbito do IFPB, respeitando-se as

competências legais do Conselho Superior e da Reitoria.

A formação do COINOVA é regulamentada pela Portaria 9/2021-PRPIPG/Reitoria/IFPB, de maio de 2021). O Comitê tem a seguinte composição:

Representantes natos ou designados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG)

Pró-Reitora da PRPIPG	Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa	Presidente
Diretor de Inovação Tecnológica	Daniel de Macedo Soares	Titular
Diretor Geral do Polo de Inovação do IFPB	Erick Augusto Gomes de Melo	Titular
Representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Yana Gabrielle Chagas Dantas	Titular

Representante dos pesquisadores do Polo de Inovação:

André Fellipe Cavalcante Silva	Titular
Ruan Delgado Gomes	Titular
Valdecir Teófilo Moreno	Suplente
Hugo Feitosa Figueirêdo	Suplente

Representante dos Campi:

Mateus Assis Máximo de Lima	Titular
Leonardo Pereira de Lucena Silva	Titular
Patrícia de Andrade Salles	Titular
Nelson Luiz da Silva Oliveira	Suplente
Marusa Hitaly da Silva Cunha	Suplente
Jesualdo Gomes das Chagas	Suplente

Os membros que integram o Comitê passaram por capacitações para que possam estar mais preparados para deliberar sobre assuntos ligados à inovação.

Para o Diretor do Polo de Inovação, Erick Melo, o Comitê é mais um dos grandes passos realizados pela PRPIPG, na gestão da professora Silvana Costa, em articulação com o Polo de Inovação,

que partiu da ex-diretora, professora Damires Yluska e a Diretoria de Inovação Tecnológica. “O Comitê irá acelerar uma demanda premente da comunidade do IFPB em busca da excelência na condução dos projetos de PD&I com as empresas, além de apoiar ações de empreendedorismo tecnológico, criação de ambientes e habitats executores e promotores da inovação dentro do IFPB e afins”.

De acordo com a Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Silvana Cunha, o COINOVA permite maior agilidade na tramitação dos processos referentes aos projetos de inovação, já que as empresas demandam prazos mais curtos. “Além da celeridade, os conselheiros são experientes em inovação, proporcionando apreciação eficiente das matérias relacionadas” disse.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ VEM MUDANDO A TRAJETÓRIA DOS ALUNOS

Da sala de aula para o trabalho formal: o Instituto Federal da Paraíba já tem vários cursos validados junto ao Ministério da Economia para incentivar primeiro emprego



A estudante Raquel Borges: incentivo ao primeiro emprego.

O Programa Jovem Aprendiz, recentemente implantado no Instituto Federal da Paraíba, vem mudando a trajetória de vários estudantes a partir do incentivo ao primeiro emprego. O programa oferta vagas de aprendizes a estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos, com idade entre 18 a 24 anos, em médias e grandes empresas, abrindo horizontes para a tão sonhada vaga no mercado de trabalho.

Um exemplo de sucesso é o caso da estudante Raquel Borges, do Campus Pedras de Fogo, primeira contratada pelo programa no âmbito do IFPB. Com apenas 21 anos, Raquel foi selecionada por uma empresa logo após o seu campus se cadastrar como instituição formadora. Foi aí que sua realidade co-

meçou a mudar. Em março de 2020 ela foi encaminhada para trabalhar na empresa Tubo Tec Nordeste. Por causa da pandemia, a estudante teve seu contrato suspenso. "Achei que ia dá tudo errado. Mas quatro meses depois as coisas foram melhorando".

Ela afirma que começou na empresa na área de suporte de informática. Quando o contrato se encerrou, em fevereiro de 2021, foi concedida uma extensão de mais 3 meses. Nesse tempo a empresa foi comprada por uma multinacional a Sonoco Tubos e Cones e foi então que a estudante teve seu contrato formalizado como funcionária efetiva, após período de aprendizagem.

"O IFPB mudou minha vida. Não tenho como dizer a dimensão dessa oportunidade que o instituto me deu com o

jovem aprendiz. Espero que esse programa cresça e dê oportunidade para outros jovens também", declarou Raquel que está com a formatura marcada para o mês de junho.

O cadastro do IFPB junto ao programa começou em 2020, mas com a pandemia o trabalho foi interrompido e retornou este ano. De acordo com a Coordenadora de Estágio da Reitoria Glauciene Santana todos os campi foram cadastrados para participarem do programa junto ao Ministério da Economia. Alguns ainda aguardam validação por parte do órgão. "Esta é uma ação sistêmica que inclui todos os campi e cursos técnicos. Após todos os cursos estarem validados iniciaremos o trabalho de divulgação do programa junto a empresas para prospecção de vagas", informou Glauciene.



ESTUDANTES E SERVIDORES RECEBEM O PROGRAMA REITORIA ITINERANTE WEB

O Programa no formato WEB levou a equipe gestora do IFPB aos campi Areia, João Pessoa, Santa Rita e Cabedelo Centro para dialogar e debater melhorias



Reitoria
Itinerante:
diálogo
acontece no
formato WEB

Apesar dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, o Programa Reitoria Itinerante continuou visitando os campi do IFPB neste primeiro semestre de 2021. A equipe gestora da Instituição utilizou-se do formato WEB e realizou reuniões com estudantes e servidores de forma virtual para dialogar e debater a realidade local de cada unidade.

O Campus Areia recebeu a equipe da Reitoria dia 05/05/2021. Na oportunidade, a Diretora-Geral Claudia Brandão fez sua saudação inicial falando sobre a trajetória da Unidade desde a implantação, em 2014. Lembrou a oferta inicial de cursos FIC e dos cursos Técnico em Restaurante e Bar e Técnico em Administração Subsequente, além das feiras gastronômicas e eventos de capacitação dos trabalhadores das feiras locais. Na sequência, foram realizadas reuniões com estudantes e servidores, que trouxeram na pauta vários itens de interesse local.

Em João Pessoa, o Programa Reiti WEB aconteceu dia 26/05/2021. “Agradecemos este espaço para dialogar e compreender todas as demandas que surgem num momento como esse de

pandemia e fazer com que o IFPB continue avançando”, afirmou o Diretor-Geral Neilor César dos Santos. Ele destacou a ampliação dos espaços físicos, reformas e melhorias da estrutura de TI, de energia, além do credenciamento junto a Embrapii, propiciando novas experiências aos alunos e professores. O Diretor-Geral também lembrou que o Programa Reitoria Itinerante é um espaço que possibilita a resolução de demandas de forma democrática junto à gestão. No turno da manhã, os temas voltados aos estudantes giraram em torno das dificuldades enfrentadas durante o período pandêmico. À tarde, os servidores trataram sobre infraestrutura, admissão de novos servidores e atendimento ao público.

O Campus Santa Rita acolheu o Programa Reiti WEB dia 02/06/2021. O Diretor-Geral do Campus, Sabiniano Araújo, destacou o apoio da Reitoria para que as demandas do Campus levantadas na última reunião do Programa fossem sanadas. “Hoje não temos nenhuma área descoberta em relação a professores. Também recebemos servidores técnico-administrativos que chegaram para compor os quadros de apoio às atividades de educação”, afir-

mou. A temática dos estudantes foi voltada para a construção de restaurante e cobertura da quadra. A cada ponto elencado, os alunos tiveram a oportunidade de se expressar e foram ouvidos pelos gestores.

No Campus Cabedelo Centro, o Programa Reiti WEB aconteceu dia 30/06/2021. A Diretora-Geral Keitiana de Souza lembrou que o Programa Reitoria Itinerante tem sido muito importante para a Unidade. “Somos um Campus que tem uma força humana muito grande, que vê a escola como itinerante. Construímos o nosso Campus fundamentados na educação popular, na concepção de que temos que ter muros baixos, estar abertos à comunidade”, afirmou.

O Reitor Nicácio Lopes afirmou que o Programa Reitoria Itinerante representa o diálogo e a democratização dos processos. “O IFPB concebe e executa suas políticas institucionais pensando nas necessidades do nosso público. Com esse propósito, nós fazemos esse diálogo para aperfeiçoar e aprimorar nossas ações”, destacou o Reitor.

IFPB CONQUISTA R\$ 9,4 MILHÕES EM EMENDAS DE BANCADA PARA INVESTIMENTOS

Reitoria apresenta aos parlamentares paraibanos as necessidades de investimentos institucionais da Instituição e contempla com obras mais de 20 mil estudantes



Campus Ituporanga também terá recursos para investimentos

O Instituto Federal da Paraíba receberá, para o orçamento de 2021, o montante de R\$ 9,4 milhões conquistados por meio de gestões do professor Nicácio Lopes junto à bancada paraibana no Congresso Nacional. Os recursos serão aplicados em importantes obras de infraestrutura da Instituição. Os projetos com as necessidades de investimentos institucionais foram apresentados pelo Reitor aos parlamentares paraibanos, que se sensibilizaram com os pleitos apresentados, julgando-os estratégicos para a educação profissional na Paraíba.

“Ao todo 11 campi serão contemplados com a aplicação desses recursos em obras diversas e construções de restaurantes estudantis, ginásios poliesportivos, estruturação de laboratórios, dentre outras benfeitorias pleiteadas pela comunidade acadêmica durante as audiências do Programa Reitoria Itinerante ou por meio de manifestações espontâneas da gestão local”, garantiu o reitor Nicácio Lopes.

“Em tempos de crise econômica e de restrições orçamentárias esse volume de recursos possibilitará que a Instituição continue se desenvolvendo e não interrompa o seu ciclo de crescimento. Com um orçamento muito apertado, não podemos ficar nos lamentando, pois é nosso dever fazer entregas à sociedade e buscar a resolutividade de nossos problemas com determinação. Quero aqui expressar minha gratidão e reconhecimento aos parlamentares paraibanos, os quais têm atendido os nossos apelos para investirem na educação profissional oferecida pelo IFPB”, reconheceu o Reitor.

Mais de 20 mil estudantes estarão sendo contemplados com essas obras, além de professores e técnico-administrativos da área de ensino. Para o gestor paraibano, a parceria do IFPB com o parlamento mostra que é possível alinhar os objetivos do Congresso Nacional com os das instituições de ensino profissional, científico e tecnológico, principalmente, nesses momentos de

crise e escassez de recursos.

Com essa boa notícia anunciada pela Reitoria à comunidade acadêmica do Instituto Federal da Paraíba, estudantes e servidores já podem comemorar a reestruturação e a modernização dos campi.

No Campus João Pessoa será investido R\$ 1,0 milhão na reforma do bloco acadêmico de Mecânica. O pavilhão berço de um dos cursos técnicos mais antigos da instituição, localizado ao lado do campo de futebol, ocupa quase 2,5 mil m². Para o diretor-geral do Campus João Pessoa, professor Neilor César dos Santos, valeu a pena esperar por essa notícia alvissareira, “pois dificilmente essa reforma seria executada com recursos orçamentários do Campus”, esclareceu o gestor.

No Campus Cabedelo, o investimento será de R\$ 1,7 milhão no empreendimento de um restaurante estudantil. De acordo com o diretor geral do Campus Cabedelo, professor Lício Romero, o fato repercutiu entre os estudantes,



os professores e os técnico-administrativos da unidade cabedelense. “Aqui no nosso Campus Cabedelo o restaurante chega no tempo certo. No momento em que passamos a trabalhar com o programa de alimentação escolar e em que o quantitativo de estudantes cresceu bastante no nosso campus”, detalha o professor Lício, comemorando mais esse resultado da parceria Reitoria/Congresso Nacional/Campus.

No Campus Patos, estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,5 milhão na construção de um ginásio poliesportivo e mais R\$ 250 mil na restauração do bloco administrativo.

no Campus Catolé do Rocha vai ser aplicado R\$ 1,5 milhão na construção de um ginásio poliesportivo e mais R\$ 250 mil na restauração do Bloco Acadêmico I. “O projeto arquitetônico já foi elaborado pela Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras da Reitoria. Os recursos já estão garantidos, então só temos que comemorar este novo investimento no nosso Campus”, destaca o Diretor de Administração do Campus, Raniery Antunes Queiroga.

O Campus Guarabira receberá o seu sonhado restaurante estudantil, no valor de R\$ 1,7 milhão, um espaço de cerca de 3 mil metros quadrados com capacidade para servir mais de 800 refeições por turno e atendimento simultâneo para 200 pessoas. “A construção do nosso sonhado restaurante é um marco para o campus, um espaço que mudará a formação integral de mais de 700 estudantes. Esse ano completamos 10 anos de história e não poderíamos comemorar de forma melhor”, afirmou

a Diretora Geral do Campus Guarabira Kyara Nóbrega.

O Campus Itaporanga receberá R\$ 700 mil, que serão aplicados na construção de uma quadra de esportes e de um quiosque para lanches. Os novos espaços no campus proporcionarão um melhor convívio social e serão instrumentos pedagógicos. Para o Diretor Geral, Ridelson Farias, “as infraestruturas irão incentivar a permanência e o êxito dos discentes matriculados nos cursos regulares do Campus Itaporanga, maximizando o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, potencializando a formação profissional e incentivando as práticas esportivas”.

O Campus Santa Rita receberá R\$ 200 mil. O diretor geral do Campus Santa Rita, professor Sabiniano Rodrigues, informou que as prioridades de investimento estão relacionadas à melhor estruturação de uma quadra de esporte já existente no Campus, à construção de uma cantina e de um ambiente de vivência para os estudantes.

No Campus Itabaiana serão investidos R\$ 200 mil na cobertura de uma quadra de esportes. O Diretor de Ensino do Campus Itabaiana, Henrique Melo, afirmou que serão muitos os benefícios trazidos com a construção de uma cobertura para a quadra de esportes. “Será possível dispor de uma estrutura mais confortável para a execução das aulas de educação física e de outros eventos ofertados pela unidade”, afirmou o professor Henrique.

no Campus Esperança também está garantida a cobertura de uma quadra de esportes no valor de R\$ 200 mil. “A

construção de uma quadra no Campus Esperança será um grande avanço no desenvolvimento das atividades de Educação Física, sendo um pleito antigo dos nossos alunos”, comentou o Diretor Geral do Campus Esperança Valnyr Lira,

No Campus Sousa, a previsão de investimento é de R\$ 250 mil, na estruturação de laboratórios. Também estão assegurados R\$ 300 mil para o Campus Monteiro, que serão investidos na estruturação de laboratórios e o Campus Cajazeiras terá R\$ 80 mil para a construção da cobertura de uma área destinada a estacionamento.

Confira quem são os parlamentares e os valores conquistados pelo IFPB. Pela Câmara Federal, destinaram recursos os seguintes deputados: Frei Anastácio (PT), R\$ 2,8 milhões; Gervásio Maia (PSB), R\$ 1,5 milhão; Ruy Carneiro (PSDB), R\$ 1,1 milhão; Pedro Cunha Lima (PSDB), R\$ 500 mil; Efraim Filho (DEM), R\$ 500 mil; Edna Henrique (PSDB), R\$ 300 mil; Aguinaldo Ribeiro (PP), R\$ 300 mil; e Damião Feliciano (PDT), R\$ 100 mil. Pelo Senado, destinaram emendas os senadores (as): Nilda Gondim (MDB) R\$ 1,5 milhão; Veneziano Vital (MDB), R\$ 500 mil e Daniella Ribeiro (PP), R\$ 300 mil. “Sem essa mão amiga da bancada paraibana dificilmente continuariam realizando o sonho de expansão da nossa comunidade acadêmica”, complementou o reitor Nicácio ao reconhecer a exitosa e profícua atuação dos parlamentares em favor do Instituto Federal da Paraíba.



Campus Italiana terá cobertura da quadra de esportes

COM ATIVIDADES REMOTAS, DGEPE INVESTE EM CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA

Foram capacitados cerca de 300 servidores no primeiro semestre de 2021, por meio de ações ofertadas internamente e externamente, através do Programa Enap em Rede



Daniel Vitor,
da Gestão de
Pessoas: ações
de capacitação
surpreendem.

A capacitação de servidores foi uma das áreas que mais sofreram o impacto da interrupção das atividades presenciais. As ações, que aconteciam coletivamente, foram impossibilitadas de se realizarem nesse formato. Mas, como em todos os níveis da educação, a utilização de tecnologias que propiciam o ensino remoto veio como a solução para que a aprendizagem e a atualização dos professores e técnico-administrativos pudessem acontecer.

Dessa forma, com 100% de atividades remotas, cursos que antes eram ofertados presencialmente passaram para o espaço virtual, alcançando um grande número de servidores que, em alguns casos, não teriam a oportunidade de participar das capacitações caso elas acontecessem no formato anterior.

Segundo o Diretor Geral de Gestão de Pessoa, Daniel Vitor, "diante do cenário pandêmico tivemos que nos adaptar a outras formas de levar a oportunidade de capacitação, sem nos afastar da qualidade das nossas ações desenvolvidas, obtendo a participação de um surpreendente número de servidores capacitados".

Apenas no primeiro semestre de 2021,



a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), setor ligado à Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGEPE), registrou a participação de cerca de 300 servidores nas ações ofertadas interna e externamente.

Do total de servidores capacitados, dois terços participaram de cursos internos, como os de Capacitação em Ferramentas do Google para o Ensino Remoto e Formação de Educadores para a Educação a Distância, ofertados em parceria com a Diretoria de Educação a Distância do IFPB. Aconteceram também o Encontro de Gestores do IFPB e o Curso de Capacitação e Ambientação no Serviço Público para Novos Servidores. Externamente, foram realizados mais quatro cursos, através do Programa Enap em Rede que, desde o segundo semestre de 2020, trouxe grande parte dos seus cursos para o formato EAD: Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços, Didática para Facilitação de Aulas Remotas, Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos e Gestão de Convênios para Concedentes. O IFPB faz parte desse Programa desde o ano de 2015.

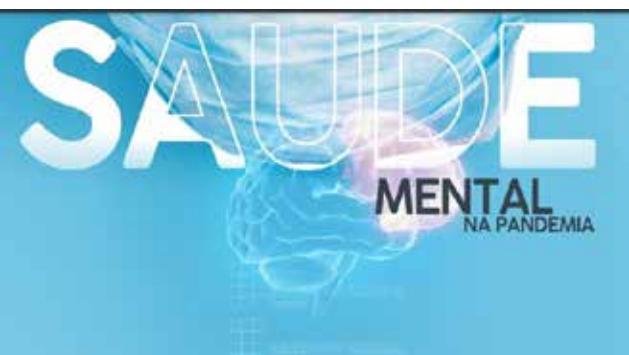
O Diretor de Desenvolvimento de Pessoas do IFPB, Edmundo Augusto,

destacou que o ano de 2021 tem sido marcado por uma grande parceria com a Enap: "no Plano de Trabalho assinado com a Enap no início do ano, foi autorizado pela Escola a realização de cinco cursos para 2021. Porém, à medida que outras ofertas surgiram, nós identificamos que elas estavam ligadas às necessidades previstas no PDP do IFPB. Então, nos candidatamos a realizar mais turmas, de modo que, apenas no primeiro semestre, o IFPB já realizou quatro cursos, sendo previstos mais doze até dezembro".

Além da capacitação, a DGEPE também estimulou a qualificação dos servidores, com o lançamento do Edital de Afastamento para Pós-Graduação, elaborado em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG). No primeiro semestre de 2021, foram ofertadas 137 vagas, das quais 21 foram preenchidas por docentes e 7 por técnico-administrativos. Para o segundo semestre desse ano, a DDP prevê a realização do V Encontro de Gestão de Pessoas do IFPB, também de forma virtual. Além disso, está previsto o lançamento do edital do Programa de Incentivo à Qualificação (PIQ) e de um novo edital de afastamento para pós-graduação.

PRAE ARTICULA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO À COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA

Outras ações envolveram a elaboração da cartilha “Saúde emocional em tempos de pandemia” e do “Guia de saúde mental”, além de vídeo e atividades online



A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) do Instituto Federal da Paraíba vem investindo em atividades que auxiliam a comunidade, não só estudantil, no tocante às questões de saúde mental que se tornaram bem mais frequentes durante a pandemia. A PRAE articulou diversas ações, em conjunto com os Núcleos de Acompanhamento Psicossocial (NAPS), criados nos campi do IFPB em 2020 e também com o Grupo de Trabalho (GT) de Saúde Mental. Um convênio com a Clínica de Psicologia do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) foi realizado para atender a demanda nos campi em que não há psicólogo do quadro do IFPB.

Iniciativas bem sucedidas coordenadas pela PRAE juntamente ao GT de Saúde Mental foram a cartilha “Saúde Emocional em tempos de pandemia” e o “Guia de Saúde Mental na Pandemia”, documento elaborado por servidores da Reitoria e dos campi João Pessoa e Monteiro. O Guia e a cartilha estão acessíveis gratuitamente no site do IFPB. A Diretoria Geral de Comunicação e Marketing foi uma das parceiras na finalização e divulgação dos documentos.

O Guia foi construído com evidências científicas e traz referências bibliográficas levando o leitor a ampliar o conhecimento sobre a temática. O texto diferencia sentimentos e sensações próprias do organismo humano do

que é transtorno ou doença na área psicológica ou psiquiátrica. São informações advindas de pesquisas desenvolvidas no Brasil.

A equipe que elaborou o Guia é composta pelo pró-reitor de Assuntos Estudantis, Manoel Macedo Neto, os servidores da Reitoria, Ana Carolina Simões (psicóloga), Thiago Viegas (psiquiatra), Silvia Helena Valente (PRAE), Rivânia Sousa (PRE), Lucivardo Alves e Letícia Bailão, ambos do Campus Monteiro, e Edneide dos Santos, do campus João Pessoa. A publicação é ampla e traz dicas para uma alimentação saudável, exercícios físicos, adaptação para as aulas remotas e o homeoffice. O Guia do IFPB aborda as questões como tristeza, depressão, ansiedade, fazendo com o que o leitor possa identificar situações que esteja passando ou alguém do seu círculo, colaborando para que se busque ajuda ou mude a perspectiva rumo a uma vida mental mais saudável e feliz.

Ampliando o enfrentamento à problemática da saúde emocional e mental, a PRAE articulou uma parceria com a Clínica de Psicologia do Unipê. Um Termo de Compromisso entre as duas instituições foi assinado pelo reitor do IFPB Nicácio Lopes e a reitora do Unipê Mariana Brito. O convênio é de amplo espectro facilitando o estágio mútuo de estudantes. Com a assinatura, a clínica-escola de psicologia do Unipê iniciou o trabalho em 12 campi do IFPB.

Os primeiros campi diretamente beneficiados são Santa Luzia, Catolé do Rocha, Itaporanga, Santa Rita, Itabaiana, Mangabeira, Esperança, Guarabira, Areia, Pedras de Fogo, Cabedelo Centro e Soledade. A ideia, segundo a psicóloga Ana Carolina Simões, é que em um futuro próximo, outros campi também possam ser atendidos. O atendimento deve ser realizado por

estudantes e professores do Unipê, com escuta individual, além de oficinas, debates, rodas de conversa ou outros mecanismos online, durante o período de necessário distanciamento social. A demanda é encaminhada pelos NAPS dos campi e tem crescido durante a pandemia, por isto uma das preocupações da PRAE em buscar esta solução.

Segundo Ana Carolina Simões, os psicólogos escolares do IFPB realizam um grande trabalho de perceber situações em que o estudante precisa de um acompanhamento clínico e mais contínuo. Por isso que as Equipes de Referência em Saúde Mental (ERSM) de cada Campus do IFPB estão integradas aos NAPS, realizando esse tipo de encaminhamento para a rede externa como os Centros de Atenção Psicossocial, policlínicas ou buscando parcerias com instituições externas, como a Unipê. “A presença dos estagiários de psicologia colabora muito para o projeto pedagógico do IFPB, que tem a necessidade de trabalhar as relações, a educação como uma ação de crescimento, a saúde mental, bem como trabalhar o aprendizado que suscita desenvolvimento intelectual, emocional, espiritual, social, econômico e humano”, destacou a psicóloga da PRAE.

Entre as outras atividades articuladas pela PRAE neste âmbito está um vídeo com o psiquiatra da reitoria Thiago Veras, disponível no canal da TV IFPB no YouTube, tendo como principal foco a saúde mental e o trabalho remoto. Outras ações importantes nesta área ficaram a cargo dos NAPS nos campi, que realizaram rodas de conversas virtuais trabalhando temas importantes como a solidão, stress, isolamento, depressão. As redes sociais dos campi foram o principal veículo para interação, principalmente com os estudantes.

CAMPANHA IFPB SOLIDÁRIO COMEMORA UM ANO DE ATUAÇÃO NA PARAÍBA

População é chamada a colaborar para amenizar o sofrimento dos mais necessitados e milhares de famílias em situação de vulnerabilidade social foram beneficiadas



No final do primeiro semestre deste ano o Brasil se aproxima de 510 mil mortes por Covid-19, com um quadro de estabilidade elevado em relação ao número de casos registrados, um cenário preocupante, longe de permitir grandes aglomerações. Nesse contexto de agravamento, a população economicamente vulnerável e desempregada precisou ser ainda mais apoiada. Uma das principais armas para enfrentar e superar uma das maiores crises de saúde pública dos últimos tempos tem sido a solidariedade, causa abraçada pelo Instituto Federal da Paraíba, que em abril comemorou

um ano da Campanha IFPB Solidário.

Ao longo desse primeiro ano de atuação da campanha, milhares de famílias e grupos sociais em situação de vulnerabilidade social foram beneficiados com kits de alimentos e materiais de limpeza e higiene. Através de uma ação coordenada com a ajuda de entidades parceiras, o IFPB entregou, em comunidades da capital e do interior, 3500 cestas básicas a mais de 51 entidades da sociedade civil, movimentos sociais e associações.

O Coordenador da Campanha, Manoel

Macedo, lembra que o número de pobres no país quase triplicou em relação a 2020, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas. “Percebe-se que o amparo do governo federal com as políticas de auxílio emergencial tem falhado e agravado a situação das pessoas, ao mesmo tempo as campanhas de solidariedade estão mais enfraquecidas” disse.

Macedo explicou que o IFPB tem recebido novas demandas para entrega de cestas básicas, mas tem encontrado dificuldades em atender os pedidos porque muita gente deixou de contribuir. E faz um apelo: “As doações em dinheiro para a campanha são convertidas para a compra de alimentos e materiais de higiene e limpeza, faça a diferença, colabore”.

As instituições beneficiadas pela campanha são selecionadas por servidores dos Campi do IFPB, de acordo com a atuação de cada uma delas junto às comunidades locais, considerando os serviços prestados e a sua relevância para a população de cada município.





Entre a entidades contempladas com os donativos do IFPB Solidário está o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Catolé do Rocha. De acordo com Maria Pontes, uma das assistentes sociais do centro, as doações do IFPB Solidário vieram em um momento de grande necessidade e foram de grande valia para as famílias beneficiadas, que “até hoje são muito gratas ao IFPB pelos produtos recebidos”.

Um grupo de mulheres da cidade de Guarabira também teve suas vidas transformadas pela pandemia. As Mulheres Guerreiras do Mutirão (bairro da cidade) que se sustentavam com a venda de sabão artesanal ficaram desempregadas por causa da falta de matéria-prima: o óleo de cozinha doado por restaurantes e lanchonetes. Num passado não muito distante, as mulheres que integram a associação costumavam trabalhar na coleta de outros materiais recicláveis no lixão da cidade. “Aí, nas horas vagas, a gente produzia o sabão. Mas, como fechou o lixão, aí tá todo mundo parado” comenta Sebastiana de Lima, mais conhecida como “Bastinha”, a líder do grupo.

Ciente da grande relevância do trabalho das entidades de assistência social para as comunidades que atendem, o IFPB reforça o chamamento à população paraibana para colaborar com a campanha IFPB Solidário, que visa ajudar quem mais precisa nesse momento tão desafiador. Qualquer pes-

soa pode fazer doações à campanha, independentemente de fazer parte da comunidade acadêmica do IFPB ou não. Qualquer contribuição é válida. Todos os meses o instituto disponibiliza a prestação de contas da campanha em seu portal institucional, para que todos possam acompanhar as quantias arrecadadas.

As contribuições podem ser realizadas por meio de transferência bancária para as contas da Funetec no Banco do Brasil ou no Sicoob. Também é possível fazer doações à campanha pelo Pix: ifpbsolidario@ifpb.edu.br.

Acesse nesse endereço: <https://www.ifpb.edu.br/ifpb-solidario>

ifpb.edu.br/ifpb-solidario a prestação de contas, além de outras informações sobre a campanha.

O primeiro ano da Campanha IFPB Solidário comemorado em abril teve o engajamento de vários segmentos da sociedade, como a comunidade artística paraibana. Os atores José Dumont e Zezita Matos gravaram vídeos con clamando as pessoas a colaborarem. Uma Live coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura também reuniu artistas como Adeildo Vieira, Titá Moura, Vitória Ohara, Polyana Resende, Marta Sanchís e o Grupo Coco de Dona Zefinha. Todos unidos em prol de uma causa onde a união faz a diferença.



IFPB TEM NOVE EQUIPES NA FINAL DA OLIMPÍADA NACIONAL DE HISTÓRIA DO BRASIL

Estudantes e docentes dos campi de Campina Grande, Esperança, Catolé do Rocha e João Pessoa participam da 13^a ONHB, promovida pela Universidade de Campinas (SP)



Equipes de João Pessoa e Campina Grande participam da olimpíada

O Instituto Federal da Paraíba classificou nove equipes de estudantes para a final da 13^a Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB). Foram quatro campi com equipes na final: três de João Pessoa, três de Campina Grande, duas de Esperança e uma de Catolé do Rocha. Nesta edição, a ONHB recebeu inscrições de 27,9 mil alunos dos 8º e 9º anos do Fundamental e do Ensino Médio.

De acordo com o professor de História do Campus Campina Grande, Glayds Veiga, a Paraíba iniciou a competição com 241 equipes provenientes de vários estabelecimentos de ensino. Ele é um dos articuladores e incentivadores da Olimpíada na Instituição e destaca que o IFPB iniciou a competição com cerca de 40 equipes.

Ao todo, foram realizadas seis fases online com duração de uma semana cada. A ONHB é um projeto do Departamento de História da Universidade de Campinas-SP e tem apoio do Programa de Pós-Graduação em História da Unicamp, com a participação de docentes, mestrandos e doutorandos de diversas universidades. Nesta edição, o foco é

o Bicentenário da Independência do Brasil.

No Campus Campina Grande, passaram para a última etapa os alunos Clara Bispo, Kennedy Martins e Júlia Monteiro (Equipe Rapaduras), Catariна Ramalho dos Santos, Jonatas Tavares dos Santos e Nicolas Lohan Araujo Souza CtrlH(istoria); Thais Oliveira, João Victor Silveira e Rodrigo Paulo (Equipe NASA). Segundo o professor orientador das equipes, Glayds Veiga, a equipe Rapaduras teve a mais alta nota do Estado.

O Campus Esperança do IFPB tem as equipes finalistas Anayde Beiriz e Hermiones orientadas pelo professor João Paulo França. A equipe Anayde Beiriz é composta por Ana Beatriz Avelino, Diego Batista Araújo e Rayssa Santos da Silva, estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Sistemas de Energia Renovável. A equipe Hermiones é composta por Ana Clara Lima de Oliveira, Sabrina Costa e Bianca Garcia dos Santos, alunas do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. A aluna Rayssa destacou que a Olimpíada é uma forma de aprimorar

o conhecimento e um mecanismo de aprendizagem de forma dinâmica e dialogada porque se tem um convívio em equipe mais intenso entre colegas e professor.

“Estamos muito felizes com o resultado já alcançado. Esta é a primeira vez que o Campus Esperança consegue chegar com equipes à final. Ressalto o comprometimento e a persistência dos estudantes que, mesmo em um período pandêmico, aceitaram o desafio de participar da Olimpíada, ampliando suas jornadas de estudos, pesquisas e participando de reuniões semanais”, destacou o professor João Paulo.

A estudante Ana clara comentou que sempre gostou da disciplina de História e desde o primeiro ano no IFPB teve interesse em participar da ONHB, mas somente em 2021 formou equipe e se surpreendeu por chegar até a final. “Ir tão longe em uma olimpíada, no meio de uma pandemia, e trazer esse marco para o nosso Campus é realmente incrível. Eu e minha equipe estamos muito felizes e orgulhosas por termos participado e alçado essa conquista. Isso é muito significativo e importante



pra gente!", declarou Ana Clara.

No Campus Catolé do Rocha, a equipe finalista é a Olympe de Gouges formada por Francisca Raquel Jales Dantas, João Heitor Jacome de Almeida e Letícia Vieira Gonçalves, todos do curso técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio. O IFPB Catolé do Rocha teve 10 equipes participantes, todas orientadas pela professora Luciana Carlos Geroletti, conseguindo estudantes ainda entre os semifinalistas.

"É o segundo ano que oriento equipes na ONHB e posso dizer que aprimorei muito minha prática docente desde lá. A ONHB ensina alunos e professores sobre História, pesquisa, produção de textos e especialmente sobre trabalho em equipe. Num mundo cada vez mais competitivo e individualista, o sentido do trabalho em conjunto é revolucionário", destacou a professora Luciana.

No Campus Campina Grande, passaram para a última etapa os alunos Clara Bispo, Kennedy Martins e Júlia Monteiro (Equipe Rapaduras); Catarina Ramalho dos Santos, Jonatas Tavares dos Santos e Nicolas Lohan Araújo Souza, da equipe CtrlH(istoria); Thais Oliveira, João Victor Silveira e Rodrigo Paulo (Equipe NASA). Segundo o professor orientador das equipes, Glayds Veita, a Equipe Rapaduras teve a mais alta nota do Estado.

A estudante Clara Bispo está na disputa da ONHB desde 2019 e diz que ama a experiência. "A Olimpíada traz tantos debates atuais e tantos documentos incríveis, coisas que eu nunca nem imaginaria que existiam", comentou.

A estudante Catarina participa, pela terceira vez, da ONHB com sua equipe e considera uma oportunidade de aprender sobre a história nacional através do contato direto com as fontes históricas, com tirinhas, cartas antigas, músicas, leis e outros. "O interessante é que não precisa ser um aluno nota 10 em história para participar, só precisa estar disposto a aprender e ser sensível a conhecer a história através de outros olhares que não estão exclusivamente nos livros didáticos. A olimpíada mostra que, ao longo do tempo, movimentos sociais e minorias, apesar de não protagonizarem as narrativas tradicionais que conhecemos, também fizeram história. Dessa forma, assim como eles, também podemos fazer mudar os rumos da nossa história", destaca a aluna do IFPB.

A equipe "Sensuais Fotossintetizantes da Mata do Buraquinho", do Campus João Pessoa, é formada pelos estudantes Enzo Cabral, Mariana Maximino e Gabriel Daher, dos cursos Técnicos em Instrumento Musical e Edificações. O grupo "Três Pamomhas Solipsistas" tem como integrantes Jamilly Witoria, Julia Dayane e João Antônio, todos alunos do curso Técnico em Edificações. A equipe "Marquesas de Fofocó" é composta pelas alunas Raquel Patrício, Noely Irineu e Maria Clara Portela, estudantes dos cursos técnicos em Instrumento Musical e Eletrônica. As equipes foram orientadas pelos professores de História Stênio D'avila, Fabrício Moraes e Jivago Barbosa.

O aluno Enzo Cabral, do curso Técnico em Instrumento Musical, já comemora o fato de levarem o nome do IFPB para a final da competição. "Esse resultado é de extrema relevância para nosso Instituto, pois demonstra a força e o empenho da educação federal pública mesmo em tempos pandêmicos.

Equipe Anayde
Beiriz do Campus
Esperança



IFPB PROMOVE PRÊMIO DE ARTES VISUAIS NA MODALIDADE FOTOGRAFIA

Com o tema “Extensão para Além dos Olhos”, estudantes e comunidade externa participaram do concurso, dando mais visibilidade às produções contemporâneas



Com o objetivo de proporcionar maior visibilidade e fomentar a produção de artes visuais contemporâneas, considerando os sentidos e as transformações desencadeadas pelas ações de Extensão, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) realizou o Prêmio IFPB de Artes Visuais. O concurso aconteceu em parceria com a Coordenação de Arte do Campus João Pessoa, envolvendo extensionistas do Instituto e da comunidade externa. A edição deste ano fez uma homenagem ao artista visual Ricardo Peixoto, sendo realizado na modalidade de fotografia, com o tema “Extensão para Além dos Olhos”.

O concurso aconteceu em duas etapas. Na primeira, a Comissão Avaliadora selecionou 10 fotografias de cada segmento (Estudantes e Comunidade Externa), seguindo critérios técnicos determinados no edital. Em seguida, foi realizada uma nova seleção através de voto popular nas redes sociais da PROEXC. As fotografias mais votadas foram premiadas com R\$ 1.000,00 (mil reais).

Na categoria Estudantes, foram premiadas as fotografias: O oitão da minha casa (Campus Princesa Isabel), NEC em ação (Campus Guarabira), A trama do olhar (Campus Pedras de Fogo), Turismo rural de base comunitária (Campus João Pessoa) e Costurando proteção

para enfrentamento à COVID (Campus Pedras de Fogo). Já na Categoria Comunidade Externa, foram premiadas: Fuga (João Pessoa) e Conexões (Cajazeiras).

Cindy Oliveira, estudante do Campus Guarabira, foi uma das premiadas. A fotografia “NEC em ação” traz um registro das atividades do Núcleo de Educação Cidadã. “A gente estava trabalhando na construção de uma horta comunitária no campus e resolvemos fazer a foto para registrar a ação”, explica. Para Cindy, participar do Prêmio foi uma experiência muito importante. “O prêmio me fez perceber quanto a Extensão é significativa para a formação acadêmica e pessoal do estudante e me estimulou a querer me aprofundar mais nos projetos”.

A fotografia “Fuga”, de Karla Noronha, foi uma das premiadas na categoria Comunidade Externa. Segundo a fotógrafa, a imagem captada na comunidade Porto do Capim, em João Pessoa, aborda a necessidade do ser humano em estar sempre buscando um ponto de fuga. “Eu penso nela não apenas como a imagem de um garoto com os braços e pernas abertos, saltando num rio. Simbolicamente, a foto remete a uma representação de fuga do garoto em abraçar algo maior ou algo que possa proporcionar-lhe uma mudança de vida”. Ela parabenizou o Instituto

pela realização do Prêmio. “O IFPB vem abraçando a temática da cultura e contribuindo com a profissionalização e reconhecimento dos trabalhos de diversos artistas locais. Isso só mostra o potencial enorme que a instituição tem”.

Paralelamente à premiação das fotografias, o concurso promoveu outras atividades em parceria com o homenageado desta edição. No mês de julho, o fotógrafo, curador e arte-educador Ricardo Peixoto realizou a oficina cultural “CUTuCA os ZOI – LABORATÓRIO SENSORIAL da IMAGEM”, com estudantes e servidores do IFPB; e promoveu a exposição fotográfica “Cabeça de Lagartixa”, na lateral externa do IFPB Campus João Pessoa. “A oficina foi um momento especial de conexão, diálogos e encontros para troca de saberes e experimentação visual através das sensações, emoções e sentimentos. Já a exposição trouxe, através de conceitos do grafite, lambe lambe e colagens, pensamentos e ditos populares aos moradores de Jaguaribe e frequentadores da feira local”, explica Ricardo.

Para o diretor de Cultura do IFPB, George Glauber, “as atividades contribuíram para o aumento do repertório simbólico não apenas dos estudantes e servidores da instituição, mas também das pessoas da comunidade externa, por meio da fruição e da ampliação do olhar artístico na fotografia”.

Já a coordenadora de Área de Artes, Cultura e Eventos do Campus João Pessoa, Idália Sousa, enfatiza que ações como esta “contribuem com o fomento da produção de artes visuais, o incentivo à expressão artística e o estímulo à criatividade e à poética artística contemporânea, gerando uma visibilidade das transformações a partir de ações de extensão, cultura e artes do IFPB”.